



Universidade de São Paulo

CODAGE

Coordenadoria de Administração Geral

Boletim Informativo CODAGE – Execução Orçamentária USP N° 17

São Paulo, agosto de 2015

Comparando os valores acumulados de janeiro a agosto em relação a igual período do ano anterior, podemos apontar que: (i) as despesas com pessoal cresceram 2,16%, percentual que se eleva à 2,63% quando se exclui da comparação a segunda parcela do Prêmio de Excelência Acadêmica pago em janeiro de 2014; (ii) As despesas de Outros Custeios e Capital apresentaram uma contração de 26,73%; (iii) o valor do repasse do tesouro do estado cresceu apenas 4,40% em relação a igual período do ano anterior. Assim, o comprometimento com pessoal da Universidade no acumulado até agosto de 2015 foi de 101,94%. O déficit de R\$ 751 milhões é 10,6% maior que o verificado em igual período de 2014, contudo, se excluído o pagamento das indenizações do Programa Incentivado de Demissões Voluntárias – PIDV esse percentual seria de -30,79%.

	2014 (Realizado)	2015 (Orçamento)	2015/2014 (%)	2015 (jan-ago) (Realizado – Plan CRUESP)	2015 Realizado/ Orçamento
Liberações do Tesouro	R\$ 4.412	R\$ 4.839	9,66	R\$ 3.019	62,39
Despesas de Pessoal	R\$ 4.697	R\$ 4.660	-0,80	R\$ 3.077	66,05
Comprometimento	106,45	96,30		101,94	

1. Execução da Despesa

1.1. Folha de Pagamento

No acumulado do ano (janeiro a agosto) observa-se um crescimento da despesa com pessoal da ordem de 2,16% em relação a igual período do ano anterior (Tabela 1).

Tabela 1: Folha de Pagamento (Planilha CRUESP)

(Valores em R\$ milhões)

Mês	2014	2015	2015 / 2014 (%)
Jan	399,58	395,11	-1,12
Fev	360,54	380,17	5,45
Mar	362,94	374,52	3,19
Abr	377,66	378,54	0,23
Mai	380,78	377,20	-0,94
Jun	386,84	403,74	4,37
Jul	373,79	388,36	3,90
Ago	370,38	379,86	2,56
Set	373,88	-	
Out	487,56	-	
Nov	402,74	-	
Dez	420,37	-	
Total	4.697,05		
Acumulado	3.012,51	3.077,49	2,16

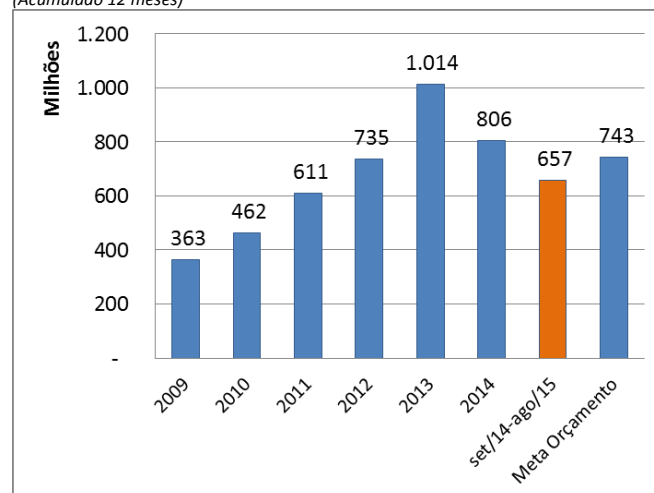
Esse percentual se eleva à 2,63% quando se exclui da comparação a segunda parcela do Prêmio de Excelência Acadêmica pago em janeiro de 2014. O crescimento percentual da folha de junho e agosto em relação ao ano passado é de pouco mais de 3,62%, índice menor que o reajuste concedido em 2015, 5,2% concedido no segundo semestre de 2014, o que reflete o impacto na folha de pagamento do Programa Incentivado de Demissão Voluntária – PIDV.

1.2. Outros Custeios e Capital (OCC)

A evolução desse item oscila significativamente entre um mês e outro em razão da sobreposição entre despesas correntes e investimentos. A Figura 1 apresenta a evolução das despesas com OCC acumuladas em 12 meses. A meta orçamentária para 2015 foi fixada em R\$ 743 milhões, 7,81% menor que o efetivamente executado em 2014. As despesas de custeio acumuladas nos últimos 12 meses estão num patamar 18,45% menor que a meta orçamentária, indicando que as despesas com OCC ficarão abaixo da meta.

Figura 1: Evolução Outros Custeios e Capital

(Acumulado 12 meses)



2. Evolução das Receitas

O montante recebido até agosto representa 62,39% da estimativa orçamentária de R\$4.838 milhões (Tabela 3). O acumulado em 2015 (Tabela 2) totalizou R\$ 3.018 milhões, o que representa um crescimento de 4,4% em relação a igual período do ano anterior.

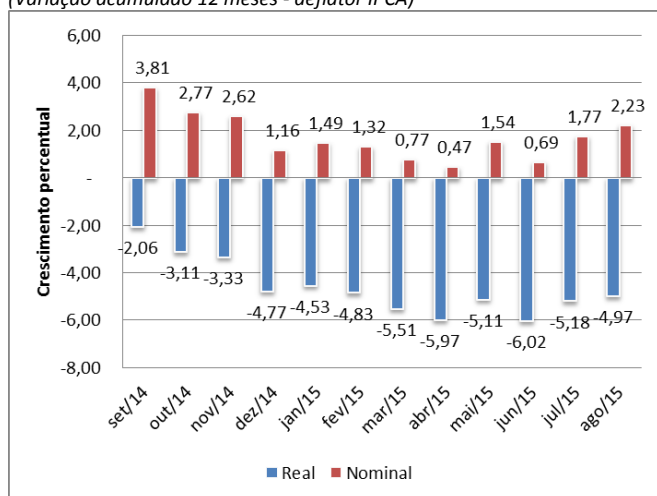
A arrecadação de ICMS vem apresentando um desempenho desfavorável, com variação real negativa desde agosto de 2014, como aponta relatório da SEFAZ-SP (<http://www.fazenda.sp.gov.br/relatorio/2015/setembro/>).

A discrepância entre o repasse da Universidade e a arrecadação de ICMS é fruto da sistemática de repasse da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo que repassa todo mês o percentual referente a previsão de arrecadação no mês somada a diferença entre a arrecadação prevista e a efetiva do mês anterior. Cabe destacar que a partir de agosto a SEFAZ adotou uma nova previsão de arrecadação do ICMS mais realista que impactou negativamente no repasse às Universidades em junho.

Tabela 2: Liberações Financeiras do Tesouro do Estado
(Valores em R\$ milhões)

Mês	2014	2015	2015 / 2014 (%)
Jan	354,55	388,13	9,47
Fev	339,26	365,34	7,69
Mar	374,36	383,14	2,35
Abr	371,78	391,42	5,28
Mai	343,45	374,33	8,99
Jun	366,54	336,83	-8,10
Jul	365,99	384,55	5,07
Ago	375,62	395,09	5,18
Set	367,21		
Out	383,63		
Nov	386,85		
Dez	383,25		
Total	4.412,47	3.018,83	
Acumulado	2.891,53	3.018,83	4,40

Figura 2: Evolução das Liberações Financeiras do Tesouro do Estado
(Variação acumulado 12 meses - deflator IPCA)



Tomando como referencia a arrecadação acumulada nos últimos 12 meses, a retração em termos reais começa a partir de agosto de 2014 e parece ter estabilizado num patamar de retração real da ordem de 5,5%, como pode ser visto na Figura 2. Considerando-se apenas os valores

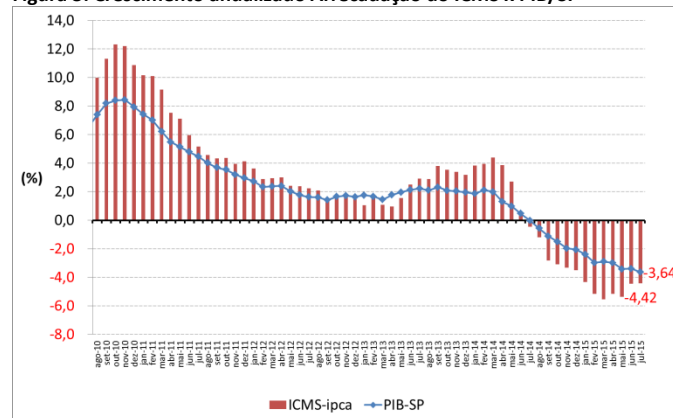
repassados a Universidade entre janeiro e agosto de 2015 frente a igual período de 2014 tem-se uma expansão nominal do repasse da ordem de 4,4% o que corresponde a uma retração real de 3,34% pelo IPCA.

A tendência de contração em termos reais dos repasses está de acordo com a evolução recente da atividade econômica paulista que tem apresentado forte tendência de queda, como pode ser observado na Figura 3.

Segundo estudo do SEADE (<http://www.seade.gov.br>), o PIB paulista em julho manteve a tendência de retração da ordem de 3.6% no acumulado dos últimos 12 meses, com destaque para a retração na indústria (7,1%).

O fraco desempenho da indústria e a crise hídrica são dois importantes limitantes do crescimento da arrecadação. A desvalorização cambial e o reajuste dos preços administrados devem ter efeitos ambíguos ao ampliar a base de arrecadação num primeiro momento, mas contraindo a renda disponível num cenário de queda do PIB.

Figura 3: Crescimento anualizado Arrecadação do ICMS x PIB/SP



Fonte: SEADE, SEFAZ-SP e elaboração da CODAGE.

No passado a baixa taxa de desemprego e o crescimento da renda do trabalho contribuíram para diminuir o impacto da queda no investimento. Contudo, em 2015 o consumo, pressionado pelo elevado endividamento das famílias, crescimento do desemprego e a elevação dos juros, pode contribuir para reduzir o crescimento arrecadação do ICMS. Nesse sentido é importante destacar que a taxa de desemprego total na RM-SP aumentou pelo sexto consecutivo, ao passar de 13,2%, em junho, para 13,7% em julho. Além disso, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getulio Vargas recuou 1,7% em agosto, atingindo o menor nível da série histórica pelo segundo mês consecutivo.

3. Comprometimento e Resultado Orçamentário

No acumulado até agosto de 2015 os gastos com folha de pagamento representaram 101,94 % do total de repasses do Estado. A título de comparação, o comprometimento da UNICAMP encontra-se em de 95,56% e o da UNESP em 98,33%.

Estabeleceu-se como metas no Orçamento de 2015 que as despesas de custeio e investimentos deveriam ser reduzidas para menos de R\$ 743 milhões e que o déficit da Universidade ficasse no patamar de R\$ 988 milhões. A execução orçamentária até agosto (ver tabela 3 e 4) indica um déficit elevado, cerca de 76% da meta orçamentária e 10,6% maior na comparação do acumulado jan-ago/15 contra 2014. Parte deste déficit reflete despesas com os pagamentos das indenizações do PIDV, cuja redução das despesas com pessoal podem contribuir para trazer o comprometimento abaixo dos 100% a depender da evolução do repasse do estado.

Excluindo-se o pagamento das indenizações do Programa Incentivado de Demissões Voluntárias – PIDV, o déficit seria 30,8% menor que o verificado em igual período do ano passado.

Tabela 3: Execução Orçamentária

(Valores em R\$ milhões)

	2015 jan-ago	Meta Orçamento 2015	% Realizado
1 Repasse Tesouro do Estado	3.018,8	4.838,7	62,39
2 Despesa			
2.1 Pessoal	3.077,5	4.659,6	66,05
2.2 Precatórios/Indenizações	284,9	424,3	67,15
2.3 Outros Custeios e Capital	407,7	743,0	54,88
Despesa total	3.770,1	5.826,9	64,70
3 Saldo	-751,3	-988,2	76,03

Tabela 4: Execução Financeira (comparação acumulado jan-ago)

(Valores em R\$ milhões)

	2014	2015	2015 / 2014 (%)
1 Repasse Tesouro do Estado	2.891,5	3.018,8	4,40
2 Despesa			
2.1 Pessoal	3.012,5	3.077,5	2,16
2.2 Precatórios/indenizações	1,9	284,9	-
2.3 Outros Custeios e Capital	556,4	407,7	-26,73
Despesa total	3.570,9	3.770,1	5,58
3 Saldo	-679,3	-751,3	10,60

4. Considerações finais

No período em tela o repasse do governo do estado foi de 62,39% do previsto no orçamento ao passo que as despesas de pessoal corresponderam a 66,08% e as despesas com Outros Custeios e Capital (OCC) foram de 54,88% (Tabela 3).

No que se refere ao repasse, o cenário de crise econômica e política indicam que a evolução do ICMS tende a se manter numa trajetória desfavorável que deve persistir em 2016.